GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE
CAMPEÃO DO MUNDO

CONSELHO FISCAL

Ilmo. Sr.
Alexandre Bugin
Presidente do Conselho Deliberativo do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense

Senhor Presidente,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal do clube apresenta seu relatório relativo às Demonstrações Financeiras de 2022. Baseamos nossa avaliação nas informações prestadas pela Administração constantes no SIG – Sistema de Informações Gerenciais do Grêmio, nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e nas demais informações solicitadas e disponibilizadas pela Administração do clube.

No exercício de 2022 o clube apresentou um déficit de R$ 96,3 milhões, resultado de uma receita bruta total de R$ 354,86 milhões contra uma despesa total de R$ 451,1 milhões. Este déficit ficou R$ 41 milhões acima ao valor previsto no orçamento suplementado aprovado para o período, que era de R$ 55,3 milhões. Abaixo apresentamos os fatores que levaram o clube a realizar um déficit significativamente maior que o valor orçado:

CONSELHO DELIBERATIVO
Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense
Recebido dia 28/03/23
Às 18:00 horas
Andrei Mesisbrdi

R. 29.03.23
Ana Cristina Vinhas
Presidência

CONSELHO FISCAL

DÉFICIT CFE. ORÇAMENTO 2022			**-55.285**
RECEITA ATIVIDADE DESPORTO			**-29.171**
	VENDA ATLETAS	-23.227	ABAIXO DO ORÇADO
	QUADRO SOCIAL	-5.417	
	PATRIMONIAIS	-2.588	
	ROYALTIES	-1.851	
	SOLIDARIEDADE	1.236	ACIMA DO ORÇADO
	PUBLICIDADE/PATROCINIOS	2.212	
	OUTROS	464	
CUSTO ATIVIDADE DESPORTO			**-14.758**
	CUSTO FUTEBOL PROFISSIONAL	-8.266	ACIMA DO ORÇADO
	CUSTOS DIRETOS C/FUTEBOL	-1.49	
	DESPESAS INFRAESTRUTURA E ADM.	-5.002	
OUTRAS			**2.873**
	RESULTADO FINANCEIRO	-8.17	ABAIXO DO ORÇADO
	DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	-5.01	
	RECEITAS EXTRAORDINARIAS	10.395	ACIMA DO ORÇADO
	SERVIÇO DA DÍVIDA	5.658	
DÉFICIT REALIZADO EM 2022			**-96.341**

A receita bruta da atividade do desporto foi 37,7% menor que a do ano anterior, sendo impactada principalmente pelas rubricas "venda líquidas de atletas" e "contratos de tv", conforme abaixo:

Rubrica	2022	2021	Diferença
Venda líquida Atletas	96.704	156.215	-59.511 milhões
Contratos de TV	68.581	190.64	-122.059 milhões

Deve-se destacar que os valores de Contratos de TV de 2021 foram inflados em função da extensão do campeonato brasileiro e da Copa do Brasil de 2020 para o período de 2021, de modo que esta comparação fica prejudicada. Além do efeito da

não participação na Série A em 2022, outro efeito direto nesta receita foi a eliminação precoce do clube na Copa do Brasil 2022.

Os custos da atividade do desporto foram 19,2% menores do que os do ano anterior, com redução nos custos e despesas gerais em R$ 76.367 milhões, podendo-se destacar:

Rubrica	2022	2021	Diferença
Custo do Futebol Profissional	230.11	257.077	-26.967 milhões
Custo Direto de Futebol	69.24	82.149	-12.909 milhões
Despesas Adm e Infraestrutura	22.41	58.901	-36.491 milhões

O Ativo Circulante passou de R$ 92,8 milhões para R$ 102,4 milhões, no qual podemos destacar uma aplicação financeira em conta vinculada de R$ 37,9 milhões. Este elemento indica que houve um planejamento econômico bem estruturado ao final do exercício 2022 que se antecipou, mesmo que por meio da elevação do passivo, como será apresentado abaixo, a eventuais problemas de fluxo de caixa.

Ao final do exercício 2021 o Ativo Não Circulante que era de R$ 340,5 milhões passou para R$ 368,4 milhões. Neste grupo houve uma reclassificação de Ativo Imobilizado para Propriedade para Investimentos no montante de R$ 43.381 milhões, relativo ao Estádio Olímpico, para melhor refletir a natureza desse ativo em relação ao seu uso atual.

Já o Passivo Circulante que era de R$ 206 milhões em 2021, fechou em elevação para R$ 320 milhões em 2022, decorrente das movimentações:

Passivo Circulante - Aumentado por:	
Inst. Financeiras	52.367
Fiscais e Sociais	3.483
Fornecedores e outras	17.991
Antecipação TV/Quadro social	59.882
Passivo Circulante - Reduzido por:	
Credores Negociação de Atletas	-10.122
Trabalhistas	-9.645
	113.956

O Passivo Não Circulante teve um aumento de R$ 19,8 milhões em relação ao ano anterior, conforme abaixo:

Passivo Não Circulante - aumentado por:	
Inst. Financeiras	1.141
Fiscais e Sociais	2.031
Credores Negociação de Atletas	4.422
Fornecedores e outras	38.816
Passivo Não Circulante - reduzido por:	
Contingencias Judiciais	-8.04
Receita diferida luvas	-18.54
	19.83

O Conselho Fiscal entende que a decisão por auferir vendas de direitos econômicos de atletas abaixo do orçado foi tratada como uma escolha estratégica de preservação dos ativos do clube para realização futura - entenda-se janela de negociações de verão europeu 2023 - pois o clube possuía ativos intangíveis registrados em valor superior ao orçado que poderiam ter sido negociados ao longo do exercício 2022. Ademais, interpreta-se que as despesas adicionais com o custo da atividade do desporto registradas em sua totalidade em R$ 14,7 milhões, 4,8% acima do orçamento suplementado, tiveram como motivação a mitigação dos riscos de não obtenção do acesso à Serie A, o que resultaria em prejuízos econômicos de

monta muitíssimo maiores para o exercício 2023, com consequências que colocariam em risco a continuidade econômica do clube.

Deste modo, diante do cenário que se apresentou no decorrer do segundo semestre de 2022, este Conselho Fiscal entende que mesmo em um cenário de extrema preocupação com relação aos desdobramentos deste déficit auferido em 2022 sobre a sustentabilidade econômico-financeira e de gestão de fluxo de caixa ao longo de 2023, os níveis de endividamento registrados ao final do exercício 2022, descontados dos investimentos e novos endividamentos feitos já para a constituição do elenco para 2023, colocam o clube em uma posição que permite superar os desafios financeiros do primeiro semestre de 2023 e, assim, executar a imprescindível estratégia de realização das vendas de direitos federativos postergadas ao longo de 2022 já na janela de negociações de julho de 2023.

O Conselho Fiscal estudou atentamente as considerações da Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes, com relação ao parágrafo de ênfase intitulado "Necessidade de aprimoramento de controles internos". Em análise às dinâmicas de controles internos de ativos fixos (imobilizado e intangível), verificou-se a necessidade de melhor estruturar os sistemas operacionais, conforme determina o Conselho Federal de Contabilidade. Diante da situação estabelecida, este Conselho Fiscal sugere à Administração que sejam estudadas formas de melhoria nessas estruturas e que verifique a necessidade de treinamento da equipe para melhor aproveitamento da ferramenta. Cabe destacar que os exames de auditoria independente corroboram que os saldos contábeis apresentados, na referida data base, se encontram sem distorções relevantes.

Dentre as obrigações do Clube estão aquelas assumidas em decorrência da adesão ao PROFUT (Lei nº 13.155/2015), para quitação de obrigações tributárias e previdenciárias. O atual saldo de débitos do Clube refletidos no PROFUT alcança aproximadamente R$ 79 milhões.

CONSELHO FISCAL

No Relatório do Conselho Fiscal referente às Demonstrações Financeiras do 3º trimestre de 2022 e no Parecer do Conselho Fiscal referente à solicitação de Suplementação Orçamentária de 2022, este órgão destacou a necessidade de que o resultado auferido em 2022 respeitasse os requisitos para adesão e manutenção do clube no PROFUT (art. 4, V, "b" da Lei nº 13.155/2015).

O resultado do exercício 2022 configura um déficit de R$ 96,3 milhões. A receita bruta do clube que, de acordo com a resposta recebida em consulta à APFUT, deve incluir todas as receitas, inclusive as financeiras, foi de R$ 540,2 milhões em 2021. Assim, o resultado auferido em 2022 atinge 17,83% da receita bruta do ano anterior. Este valor ultrapassa o percentual máximo requerido pela Lei 13.155/2015, que é de 5%.

Conforme destacado no Parecer do Conselho Fiscal referente à solicitação de Suplementação Orçamentária de 2022, considerando o histórico e o contexto do clube, e principalmente a sua adimplência ao programa, o Conselho Fiscal não vê neste resultado um iminente risco de exclusão do clube do PROFUT. Deve-se ressaltar, porém, que a partir deste momento poderão ter início as fases fiscalizatórias, sancionatórias e de defesa. Assim, o clube poderá se deparar com um contexto de fiscalização por parte da APFUT, que buscará verificar as condições de regularização do clube aos requerimentos do PROFUT. Ou seja, neste caso, a necessidade de redução do déficit de 2023 ao nível de 5% da receita bruta de 2022. Considerando este histórico, recomenda-se fortemente à Administração que enderece todas as medidas possíveis para evitar a repetição de tal fato no ano-base de 2023, e que sejam estabelecidas as diretrizes de esclarecimentos que eventualmente possam ser requeridos pela APFUT. Este tema será tratado no Parecer do Conselho Fiscal referente à Revisão Orçamentária de 2023.

Adicionalmente, deve-se destacar que o déficit auferido em 2022, ao alcançar 17,83% da receita bruta do ano anterior, fica aquém do teto de 20% que caracteriza, conforme definido no art. 24, VI da Lei nº 13.155/2015 e 87-A, V, "b" do Estatuto Social do Clube, ato de gestão temerária.

Tais resultados indicam um horizonte desafiador para o Clube, pois ao mesmo tempo em que Administração deve monitorar e evitar os riscos de exclusão do PROFUT e caracterização de gestão temerária (neste último caso considerando apenas os aspectos financeiros como acima explicado), há evidente necessidade de realização de investimentos para bom desempenho esportivo e geração de receitas adicionais com premiações, valorização de direitos econômicos de atletas, patrocínios e quadro social.

Diante das considerações acima, apresentamos abaixo o parecer do Conselho Fiscal que deverá acompanhar as Demonstrações Financeiras que serão publicadas no Portal da Governança do clube e nos veículos de comunicação:

O Conselho Fiscal do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório, sem ressalvas, da Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes, datado de 28.03.2023, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinam, por unanimidade, que os referidos documentos representam adequadamente a situação patrimonial e financeira do clube, de modo que as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 estão em condições de serem submetidas para aprovação do Conselho Deliberativo.

Porto Alegre, 28 de março de 2023

Porto Alegre, 24 de março de 2023

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE
CAMPEÃO DO MUNDO

CONSELHO FISCAL

Cristiano Machado Costa
Presidente

Marcos Vinicius Jacobsen
Vice-Presidente

Ricardo Todeschini Zilio
Secretário

Nilson Roberto Schwengber

Carlos Eduardo
Schonerwald da Silva

Thales Michel Stucky